

Métodos Matemáticos em Engenharia e Ciências da Terra– FCUL – DEGGE

Série de Exercícios 1

1 – Dados os vetores $\vec{u} = \vec{e}_1 + 2\vec{e}_2$ e $\vec{v} = -3\vec{e}_1 + m\vec{e}_2$, onde \vec{e}_1, \vec{e}_2 são normados e ortogonais.

- Calcule m de modo que \vec{u}, \vec{v} sejam paralelos
- Calcule m de modo que \vec{u}, \vec{v} sejam perpendiculares
- Calcule m de modo que \vec{v} tenha norma 5.
- No caso obtido em c), calcule o ângulo com \vec{u}
- Calcule nesse caso, a norma de $\vec{u} + \vec{v}$ e $\vec{u} - \vec{v}$, Represente no plano esses vetores. Verifique na prática a desigualdade triangular.

2 - Dados os pontos A(3, -4) e B(-1, 1) e o vetor $\vec{v} = (-2, 3)$ numa base ortonormada (b.o.n.) em \mathbb{R}^2 . Calcule:

- $(B - A) + 2\vec{v}$
- $(A - B) - \vec{v}$
- $B + 2(B - A)$
- $3\vec{v} - 2(A - B)$

3) Dada uma b.o.n \vec{e}_1, \vec{e}_2 e \vec{f}_1, \vec{f}_2 , obtida por uma rotação direta com um ângulo α rad.

a) Obtenha as coordenadas dos vetores $\vec{u}=(2,3)$ e $\vec{v}=(-1,2)$ na nova base \vec{f}_1, \vec{f}_2 . Comece por escrever a matriz de transformação de base.

b) Calcule o produto interno entre \vec{u} e \vec{v} nas duas bases e verifique que este fica invariante. Pode concluir que o produto interno fica invariante para uma transformação ortogonal?

4) Dados dois vetores \vec{h}, \vec{m} em \mathbb{R}^2 de norma unitária representando a posição do ponteiro das horas e minutos respetivamente em cada instante t (em segundos contados desde as 0h).

a) Represente \vec{h}, \vec{m} na b.o.n. \vec{e}_1, \vec{e}_2 apontando respetivamente para as 0h (ou 12h) e as 3h. Note que os vetores descrevem um movimento circular uniforme com velocidades angulares bem definidas (calcule-as).

b) Em que instantes os vetores coincidem?

c) Em que instantes os vetores são perpendiculares entre si?

d) Exprima os vetores representando as derivadas temporais de ambos os vetores. Mostre que a derivada temporal de \vec{h} é perpendicular a \vec{h} (idem para \vec{m}).

5) a) Verifique que o tensor de 2ª ordem \hat{A} , de elementos A_{ij} , admite a decomposição: $\hat{A} = \hat{A}^s + \hat{A}^a$ numa parte simétrica $\hat{A}^s = \hat{A}^{sT}$ e numa parte anti-simétrica $\hat{A}^a = -\hat{A}^{aT}$.

$$\text{com } \hat{A}^s = \frac{1}{2} (\hat{A} + \hat{A}^T); \hat{A}^a = \frac{1}{2} (\hat{A} - \hat{A}^T); (\hat{A}^T)_{ij} = (\hat{A})_{ji}$$

b) Mostre que esta decomposição é única.

c) Verifique que: $\hat{A} - \hat{A}^T = 2\hat{A}^a$

d) Mostre que: $\hat{A}^s = \hat{A}^{s0} + \frac{1}{n} (Tr \hat{A}) \hat{\delta}$; onde \hat{A}^{s0} é um tensor de traço nulo, i.e. $Tr(\hat{A}^{s0}) = 0$ onde n é a dimensão do tensor.

6) Mostre que, se \hat{A} é um tensor de 2ª ordem, então: $Tr \hat{A} = \hat{A} : \hat{\delta} = \hat{A}^s : \hat{\delta}$

7) Mostre que, se \hat{A} é um tensor de 2ª ordem simétrico e \hat{B} é um tensor de 2ª ordem anti-simétrico, então $\hat{A} : \hat{B} = 0$

8) Prove que se $\hat{D} = \vec{a} \otimes \vec{b}$, então $Tr \hat{D} = \vec{a} \cdot \vec{b}$

9) Mostre que o produto interno entre vetores é invariante para uma mudança de base (invariante tensorial) i.e. $\vec{a} \cdot \vec{b} = a_i b_i = \vec{a} \cdot \vec{b}$ em que: $\tilde{a}_j = a_i U_{ij}$; $\tilde{b}_j = b_i U_{ij}$ onde U é uma matriz ortogonal.

10). Com base nos axiomas do produto interno e das normas, mostre a desigualdade de Schwarz:

$$a) |\vec{a} \cdot \vec{b}|^2 \leq \|\vec{a}\|^2 \|\vec{b}\|^2$$

b) a desigualdade triangular: $\|\vec{a} + \vec{b}\| \leq \|\vec{a}\| + \|\vec{b}\|$ (um dos axiomas das normas).

c) e a lei do paralelogramo: $\|\vec{a} + \vec{b}\|^2 + \|\vec{a} - \vec{b}\|^2 = 2\|\vec{a}\|^2 + 2\|\vec{b}\|^2$. Faça um esquema interpretativo.

d) Escreva a relação b) usando a norma L^p : $\|\vec{u}\|_p = (\sum_{i=1}^n |u_i|^p)^{1/p}$; $p > 0$

11) a) Recorrendo ao tensor Levi-Civita, exprima em \mathbb{R}^3 , o valor do produto misto $\vec{a} \cdot (\vec{b} \times \vec{c})$ em função das coordenadas dos vetores numa b.o.n. Qual a condição para que o produto misto seja nulo?

b) Aplique o produto misto para calcular o volume de um paralelogramo definido pelos vetores (1,0,0), (1,1,0) e (1,1,4),

12). Mostre, recorrendo à regra épsilon-delta a seguinte igualdade do produto externo:

$$(\vec{a} \times \vec{b}) \times (\vec{c} \times \vec{d}) = [\vec{a} \cdot (\vec{b} \times \vec{d})] \vec{c} - [\vec{a} \cdot (\vec{b} \times \vec{c})] \vec{d}$$